

Clube de Culturas de Inverno do IFRS – Campus Sertão: cultura da cevada

Joseane Rizzardo¹, Carlos Diego Ribeiro dos Santos¹, Jéssica Argenta¹, Noryam Bervian Bispo^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

As culturas de inverno no Sul do Brasil são muitas vezes deixadas de lado pelos agricultores devido a inúmeras razões. Nesse contexto, a criação do Clube de Culturas de Inverno do IFRS – *Campus Sertão* torna-se relevante para o entendimento da importância dessas culturas para a agricultura regional e nacional e também auxilia a preparar os alunos para enfrentar os desafios da profissão e os entraves gerados quando essas plantas são escolhidas como fonte de renda na propriedade. Assim, este projeto objetiva proporcionar discussões sobre as culturas de inverno no Sul do Brasil; oportunizar o aperfeiçoamento da oratória, através de apresentações elaboradas pelos integrantes; desenvolver atividades filantrópicas com entidades beneficentes para ampliar o senso de cidadania dos membros, bem como realizar atividades de integração, com o intuito de desenvolver a cooperação acadêmica e profissional. Os encontros são mensais. No primeiro, seleciona-se a cultura de inverno que será trabalhada no semestre, os assuntos que serão abordados e é realizada a divisão das tarefas. Nos demais encontros, são debatidos temas relacionados à cultura escolhida através de apresentações elaboradas pelos próprios membros. Também é realizada a discussão de artigos, promovendo debates sobre trabalhos recentes no contexto das culturas de inverno. Ainda, durante o semestre, é promovida uma palestra com um pesquisador renomado da área, a fim de ampliar a percepção dos alunos sobre o tema. Semestralmente, os membros elegem uma entidade beneficente da região para ajudar na forma de doações. Para encerrar as atividades, realiza-se uma atividade social para integrar os membros e avaliar os avanços obtidos no decorrer do semestre. No primeiro semestre de 2016, a cevada foi a cultura selecionada. Foram abordados os aspectos gerais, bem como as particularidades, requisitos para a qualidade industrial, resíduos da indústria, cevada forrageira, entre outros assuntos. A palestra promovida pelo Clube expôs o panorama da produção e melhoramento genético da cevada no Brasil. A atividade filantrópica consistiu na arrecadação de produtos de limpeza que posteriormente foram doados ao Lar da Menina, que atende crianças de 0 a 12 anos em Getúlio Vargas. A atividade social foi realizada em Sertão e contou com integrantes das turmas de Agronomia e Zootecnia. Através do trabalho desenvolvido, os membros ampliam sua percepção no que tange as culturas de inverno no Sul do Brasil e suas particularidades. O Clube contribui para a integração entre os alunos, bem como para o desenvolvimento do espírito social, através da atividade filantrópica.

Palavras-chave: Debates. Agricultura. Integração. Filantropia.

Trabalho executado com recursos do Edital 134/2016/Programa PIBEN, da Pró-Reitoria de Ensino.